COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFATEB

RELATÓRIO PARCIAL 2024

Telêmaco Borba/PR

Dezembro de 2024

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA
FATEB Educação Integral Ltda
Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 1181 – Alto das Oliveiras – CEP: 84266-010 – Telêmaco Borba/PR
CNPJ: 00.904.138/0001-15
Contrato Social arquivado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e das Pessoas Jurídicas da cidade e comarca de Jandaia do Sul/PR, sob o nº 303, do Livro A-1, Fls. 379.
Código da Mantenedora no sistema e-MEC: 1008

MANTIDA
Centro Universitário UNIFATEB
Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 1181 – Alto das Oliveiras – CEP: 84266-010 – Telêmaco Borba/PR
(42) 3271 8000
Credenciada ao Sistema Federal de Ensino pela Portaria MEC nº 875, de 23 de junho de 2000, publicada no D.O.U., de 27 de junho de 2000; recredenciada pela Portaria MEC nº 1.672, de 28 de novembro de 2011, publicada no D.O.U. de 29 de novembro de 2011; credenciada para oferta de cursos na modalidade à distância (EAD), por meio da Portaria MEC nº 723, de 14 de julho de 2015, publicada no D.O.U. de 15 de julho de 2015; recredenciada pela Portaria MEC nº 1.260, de 29 de setembro de 2017, publicada no D.O.U. de 02 de outubro de 2017; recredenciada para oferta de cursos na modalidade à distância (EAD), pela Portaria MEC nº 983, de 6 de dezembro de 2021, publicada no D.O.U. de 7 de dezembro de 2021; credenciada como Centro Universitário pela portaria MEC nº 182 de 21 de março de 2022, publicada no D.O. em 23 de março de 2022.
Código da IES no sistema e-MEC: 1536

Reitora:
Paula Regina Pontara

Pró-Reitora Acadêmica:
Nathaly Sartor

Pró- Reitor Jurídico:
Thiago Roberto Lopes

2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Representante da mantenedora:

Flávia Nunes Flores.

Representante das Coordenações de Curso:

Douglas Dal Molin.

Representante do corpo docente:

Donizeth Aparecido Campolin dos Santos*****.

Representante discente:

Gabrielle Furquim K. M. da Silva.

Representante do corpo técnico-administrativo:

Eucibeli Cristine Alves.

Representante da sociedade civil organizada:

Luana Mazuco.

***** Coordenador da CPA

Período de mandato da CPA:

De 18/07/2024 a 17/07/2026, conforme Portaria nº 07, de 18/07/2024.

Ano de referência do Relatório: 2024

Versão: Parcial

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Avaliar é, entre outras possíveis definições, um instrumento. Tratando-se de uma ferramenta para validar, ou não, aquilo que é oferecido. Além de evidenciar, por meio dos resultados, o que é necessário manter, melhorar ou criar. Neste sentido, a avaliação ocupa um espaço relevante no processo de desenvolvimento buscado por uma instituição e um serviço. Neste caso, diz respeito aos serviços, relações e ambientes institucionais da UNIFATEB.

Para que o processo de avaliação ocorra, é importante que a instituição se mobilize. Este papel é cumprido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário UNIFATEB, que em 2024 iniciou um novo ciclo avaliativo do triênio 2024-2026, e este Relatório é a primeira parte desse processo.

Nesse sentido, faz-se necessário entender, portanto, a avaliação como um processo. E tal como ela é, considera-se então algo contínuo, em constante busca por respostas que colaborem no desenvolvimento já citado.

A CPA, para planejar suas avaliações, leva em consideração as Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essas dimensões orientam os assuntos que devem ser avaliados nas instituições de ensino superior brasileiras, para identificar, melhorar e promover aspectos relevantes na formação do aluno, buscando atingir o perfil de egresso desejado e evolução institucional.

As dimensões do SINAES são as seguintes:

- Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): Identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional;
- Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão: Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão;
- Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição: Contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de

respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES;

- Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade: Identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém;
- Políticas de pessoal: Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho;
- Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição: Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional;
- Dimensão 7 – Infraestrutura física: Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES;
- Dimensão 8 – Planejamento e avaliação: Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional;
- Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes: Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil;
- Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira: Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

No ano de 2021 foram avaliadas as dimensões 3, 4 e 9; no ano de 2022, as dimensões 1, 2, 7; E no ano de 2023, as dimensões 5, 6, 8 e 10. Concluindo, assim, o ciclo de avaliação vigente.

Portanto, este Relatório Parcial tem como objetivo apresentar os resultados obtidos com a avaliação da CPA no primeiro ano do triênio 2024-2026. Esse relatório terá, abaixo, as seguintes sessões: metodologia; apresentação das perguntas e resultados brutos; análise dos dados e sugestões de ações; e conclusão geral.

4 METODOLOGIA

Ao apresentar o Relatório Parcial da Autoavaliação da CPA, ano de referência 2024, é necessário discorrer e delinear sobre o caminho percorrido para que a autoavaliação fosse realizada. Essas etapas estão apresentadas nesta seção.

A pesquisa da CPA se caracteriza como uma investigação para avaliar a estrutura, a organização, a metodologia, as políticas da instituição e a percepção da comunidade sobre a UNIFATEB e seus serviços. Por este motivo é necessário que existam perguntas que sejam direcionadas a todos os públicos da UNIFATEB. Assim, foram alvo da pesquisa, nos três anos: professores; colaboradores (técnico-administrativo), alunos (presencial e EaD) e, em alguns casos, comunidade externa.

Para a avaliação interna aplicada ao público interno, as dimensões avaliadas foram escolhidas seguindo os seguintes critérios: 1) Apresentar relevância frente ao momento atual da instituição, considerando atualizações documentais e estruturais (tanto pedagógica, quanto fisicamente); 2) Avaliar pilares importantes do processo de ensino-aprendizagem e da organização de uma instituição de ensino superior, e; 3) Investigar a ciência dos sujeitos sobre os programas existentes na IES.

Esta pesquisa, ainda, se caracteriza como quantitativa e qualitativa (GIL, 2002). Ela torna-se quantitativa ao fornecer dados números, quantificáveis e passíveis de análise, que possibilitam a estimativa da percepção que o pesquisado tem referente aos itens avaliados. E é qualitativa ao possibilitar respostas descritivas, que comporão os resultados a fim de dar sentido e qualidade aos dados quantitativos. Deste modo a pesquisa torna-se mais completa e fiel.

O questionário da avaliação foi organizado a fim de estimular o aluno a responder todas as questões, sem desistir no meio do processo, utilizando um número

reduzido de perguntas (objetivas e descritivas). Mas que contemplem o necessário para um resultado válido, além de fornecer dados objetivos, quantificáveis e com qualidade.

Abaixo estão as perguntas separadas por dimensão, com indicação do público que as responderiam.

DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Professores, colaboradores e alunos presenciais e EaD:

1. De 0 a 10, como você avalia a promoção de atividades de cultura, lazer, de convívio e

interação social na IES?

2. De 0 a 10, como você avalia a contribuição da UNIFATEB para a transformação local e regional?

DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Professores e colaboradores:

1. De 0 a 10, você considera as ferramentas de organização e gestão disponibilizadas pela IES eficazes para o desenvolvimento e a expansão institucional? (Ex.: Office 365, Unimestre e Intranet).

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Professores, colaboradores e alunos presenciais e EaD:

1- De 0 a 10, você conhece avaliações periódicas que instituição realiza para obter informações sobre suas estruturas e cargos, a fim de propor melhorias ao sistema organizacional e colaborar para o futuro dela? (Ex.: avaliação de laboratórios, de salas de aula, avaliação docente, avaliação da CPA, outras).

DIMENSÃO 09 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Alunos presenciais e EaD:

1. De 0 a 10, você conhece os setores de Atendimento aos alunos da UNIFATEB (Central de Atendimento, Unidades de apoio EaD, Ouvidoria, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)?

2. De 0 a 10, você conhece os programas de Atendimento aos alunos da UNIFATEB (Política de Bolsas, Programa de Estágio, Projetos de Extensão, Monitoria, Nivelamento)?

A operacionalização das pesquisas foi feita, via internet, por intermédio da plataforma Unimestre, a plataforma acadêmica e administrativa oficial da UNIFATEB. A Unimestre se caracteriza como um software para produzir e gerenciar atividades educacionais baseadas na Internet e/ou em redes locais. É um projeto de desenvolvimento contínuo projetado para apoiar o ensino centrado nas atividades do aluno e que conjuga um sistema de administração de ações educativas com um pacote de software desenhado para ajudar os educadores a obter alto padrão de qualidade nos processos on-line desenvolvidos.

Para esse processo o participante da pesquisa devia seguir os seguintes passos, respectivamente: Acessar a plataforma Unimestre com seu login; Acessar a avaliação, que era apresentada em sua página inicial ao acessar o portal; Responder as questões objetivas e descritivas; Conferir as respostas; Por último, finalizar a avaliação, enviando assim suas respostas.

Com a operacionalização, execução e análise da pesquisa, foi possível construir as etapas deste relatório.

5 ANÁLISE DOS DADOS

Para chegar a um resultado que não seja arbitrário e ou ficar preso à uma interpretação subjetiva dos dados coletados nas pesquisas da CPA, é extremamente importante recorrer a um modelo de análise a ser seguido e respeitado. Apenas destemo modo é possível obter o suficiente para concluir um relatório final, com considerações e sugestões coerentes e robustas.

Para análise dos dados coletados em cada uma das pesquisas, foi recorrido à análise de dados por categoria. Que, segundo Minayo (1994), é uma técnica que busca dar respostas às perguntas preestabelecidas, confirmar ou refutar afirmações e retirar informações úteis de dados coletados de forma ampla, como ocorre em um questionário.

Segundo Quimelli (2009) a formulação das perguntas deve favorecer a análise dos dados e obter o máximo de informações válidas possíveis. Com a coleta já realizada, a autora especifica que é necessário refletir a respeito das perguntas e dos dados. Podendo reorganizar as perguntas e encontrar relações entre as informações que foram fornecidas. Minayo (1994), propõe um dos possíveis modelos de análise

de dados que se pode utilizar em uma análise de conteúdo. Esse modelo de análise é aquele que se faz através de categorias.

As informações coletadas através das entrevistas precisam ser filtradas, para então serem recontextualizadas e reestruturadas dentro de categorias precisas e criadas conforme as respostas obtidas. Este foi o modelo utilizado nas pesquisas parciais do triênio.

Para isso, e usando como base o modelo apresentado por Quimelli (2009), foram seguidos os seguintes passos: 1) Ler várias vezes e atentamente todas as respostas/informações coletadas; 2) Identificar o que é relevante para a pesquisa e para atingir o objetivo geral proposto para esta; 3) Selecionar e separar o que foi identificado como essencial; 4) Elaborar categorias relacionadas as informações separadas dentre as informações coletadas; 5) Refinamento das categorias, que pode ser feito pelo número de vezes que uma mesma resposta aparece ou pela aproximação das mesmas; 6) Juntar ou separar informações nessas categorias especificadas e refinadas, seguindo uma sequência lógica que favoreça a análise, e; 7) Montar categorias finais com as informações já totalmente especificadas, separadas e organizadas, para, assim, conseguir fazer a análise e obter um resultado fiel e sistemático das informações coletadas nas entrevistas.

Esses passos puderam ser realizados por tabelas, colunas, quadros ou outra forma de organização. A escolha dependeu de qual se adequou melhor as informações que estão sob domínio da CPA. As categorias utilizadas para a análise pretendida serão pautadas nas dimensões investigadas, em que cada dimensão será uma grande categoria. Dentro de cada grande categoria poderão ser feitas pequenas categorias, baseadas na análise feita, em que nessas constarão as informações a serem discutidas.

Somando os dados obtidos e analisados dos questionários, com os dados da própria Unifateb e, ainda, os dados coletados de modo empírico, ou seja, na experiência dos pesquisadores com a instituição, foi possível chegar a um resultado válido e fidedigno.

5.1 COLABORADORES

Análise Qualitativa a partir dos Dados Quantitativos

Os dados fornecidos no relatório refletem as percepções dos colaboradores da instituição sobre aspectos diversos relacionados à responsabilidade social, organização e gestão, e planejamento e avaliação institucional. A análise qualitativa interpreta as tendências e implicações das médias, desvio padrão e distribuição das respostas.

1. Dimensão 03 - Responsabilidade Social da Instituição

- **Questão 1**: Promoção de atividades de cultura, lazer e interação social
  - **Média**: 7,78
  - **Desvio Padrão**: 5,00
  - A distribuição das respostas mostra concentração significativa na avaliação mais alta (10), correspondendo a 10 respostas, mas também há dispersão entre as alternativas mais baixas. Isso sugere uma percepção polarizada, com colaboradores muito satisfeitos e outros menos engajados ou críticos sobre o tema. A instituição pode considerar formas de expandir essas iniciativas, abrangendo perfis diversos de colaboradores.
- **Questão 2**: Contribuição para a transformação local e regional
  - **Média**: 8,70
  - **Desvio Padrão**: 6,00
  - A maior parte das respostas concentra-se em 10 (15 respostas). Essa elevada média e concentração nas notas mais altas indicam que a instituição é amplamente reconhecida por seu impacto regional. Contudo, algumas respostas abaixo de 6 sugerem que o alcance e percepção desse impacto podem ser mais evidentes para alguns setores do que para outros.

2. Dimensão 06 - Organização e Gestão da Instituição

- **Questão 1**: Eficiência das ferramentas de organização e gestão
  - **Média**: 7,77
  - **Desvio Padrão**: 5,00
  - As respostas estão dispersas, com valores significativos em 8 e 9 (6 cada). Apesar disso, há avaliações intermediárias e críticas. Isso pode indicar que as ferramentas, como Office 365, Unimestre e Intranet, são úteis para muitos, mas

apresentam desafios para alguns usuários. Melhorias no treinamento ou suporte técnico podem aumentar a satisfação geral.

3. Dimensão 08 - Planejamento e Avaliação

- **Questão 1**: Conhecimento sobre avaliações periódicas realizadas pela instituição
  - **Média**: 8,12
  - **Desvio Padrão**: 4,00
  - Com uma maioria entre 8 e 10, os colaboradores mostram um bom nível de conhecimento sobre os processos avaliativos da instituição. No entanto, há notas inferiores (1 a 6), o que pode sugerir lacunas na comunicação interna sobre essas práticas. Estruturar estratégias para aumentar a visibilidade das ações de avaliação pode reduzir essas discrepâncias.

5.2 DOCENTES

Análise Qualitativa a partir dos Dados Quantitativos

Os dados apresentados no relatório avaliam as percepções dos docentes em relação à responsabilidade social, organização e gestão, e planejamento e avaliação institucional. A análise qualitativa considera as médias, o desvio padrão e a distribuição das respostas para compreender os padrões e insights subjacentes.

1. Dimensão 03 - Responsabilidade Social da Instituição

- **Questão 1**: Promoção de atividades de cultura, lazer e interação social
  - **Média**: 8,48
  - **Desvio Padrão**: 7,00
  - A maior concentração de respostas está nas notas altas (9 e 10 somam 32 respostas), indicando que a maioria dos docentes reconhece as iniciativas sociais da instituição como positivas. No entanto, a presença de notas medianas (7 e 8, com 19 respostas) pode refletir oportunidades para diversificar ou ampliar as atividades para contemplar um público mais amplo.
- **Questão 2**: Contribuição para a transformação local e regional

- **Média**: 9,22
- **Desvio Padrão**: 7,00
- A nota 10 obteve 39 respostas, evidenciando que a percepção de impacto local e regional é extremamente positiva entre os docentes. Essa unanimidade nas notas mais altas demonstra que a instituição é vista como um agente transformador relevante, com poucas críticas nessa dimensão.

2. Dimensão 06 - Organização e Gestão da Instituição

- **Questão 1**: Eficácia das ferramentas de organização e gestão
  - **Média**: 8,43
  - **Desvio Padrão**: 7,00
  - As respostas se concentram entre 8 e 10 (46 respostas no total), indicando uma avaliação predominantemente positiva das ferramentas institucionais (Office 365, Unimestre, Intranet). Algumas respostas medianas (6 e 7 somam 10) podem apontar para dificuldades específicas de adaptação ou uso que merecem atenção. Investimentos em capacitação e suporte técnico podem melhorar ainda mais essa percepção.

3. Dimensão 08 - Planejamento e Avaliação

- **Questão 1**: Conhecimento sobre avaliações periódicas
  - **Média**: 8,62
  - **Desvio Padrão**: 7,00
  - A maioria das respostas concentra-se entre 9 e 10 (38 respostas), indicando que os docentes têm alto grau de conhecimento sobre os processos avaliativos da instituição. Ainda assim, respostas entre 5 e 7 (10 no total) sugerem que algumas informações ou práticas podem não estar suficientemente claras para parte do corpo docente.

5.3 ACADÊMICOS

Os dados refletem as percepções dos acadêmicos da UNIFATEB sobre dimensões importantes, como responsabilidade social, planejamento e avaliação, e política de atendimento aos discentes. A análise qualitativa destaca tendências e

áreas de aprimoramento, com base nas médias, desvios padrão e distribuição das respostas.

1. Dimensão 03 - Responsabilidade Social da Instituição

- **Promoção de atividades de cultura, lazer e interação social**
  - **Média**: 6,99
  - **Distribuição**: As notas estão amplamente dispersas, com picos significativos em 5 (153 respostas), 8 (116 respostas) e 10 (281 respostas).
  - **Análise Qualitativa**: A percepção dos acadêmicos sobre as iniciativas sociais e culturais é moderada, com um terço avaliando positivamente (10), mas uma quantidade expressiva atribuindo notas intermediárias ou baixas. Isso sugere que as atividades podem não alcançar ou envolver todos os públicos, sendo necessária uma revisão para torná-las mais inclusivas e representativas.
- **Contribuição para a transformação local e regional**
  - **Média**: 7,46
  - **Distribuição**: A maior concentração está em 10 (318 respostas) e 8 (158 respostas), com menores números em notas inferiores.
  - **Análise Qualitativa**: A UNIFATEB é percebida como um agente relevante para a transformação regional, mas notas intermediárias (71 respostas para 6 e 109 para 5) indicam que algumas ações ou impactos podem ser desconhecidos ou menos evidentes para parte dos estudantes.

2. Dimensão 08 - Planejamento e Avaliação

- **Conhecimento sobre avaliações periódicas realizadas pela instituição**
  - **Média**: 6,89
  - **Distribuição**: Apesar de 279 acadêmicos atribuírem nota 10, há uma dispersão considerável com 72 respostas em 1 e 119 em 5.
  - **Análise Qualitativa**: O conhecimento sobre os processos avaliativos institucionais é variado, com muitos acadêmicos demonstrando desconhecimento ou entendimento superficial. Isso evidencia a necessidade de maior comunicação e conscientização sobre a importância e os resultados dessas avaliações.

3. Dimensão 09 - Política de Atendimento aos Discentes

- **Conhecimento sobre setores de atendimento aos alunos**
  - **Média**: 7,68
  - **Distribuição**: As notas altas, 9 (120 respostas) e 10 (363 respostas), predominam, mas há presença de notas intermediárias e baixas.
  - **Análise Qualitativa**: A maioria dos acadêmicos conhece bem os setores de atendimento, como a Central de Atendimento e o Núcleo de Apoio Pedagógico. Porém, há uma parcela significativa que demonstra desconhecimento parcial, sugerindo a necessidade de campanhas para ampliar a visibilidade e o acesso a esses serviços.
- **Conhecimento sobre programas de atendimento aos alunos**
  - **Média**: 7,35
  - **Distribuição**: Há um padrão semelhante ao anterior, com picos em 10 (324 respostas) e 8 (130 respostas), mas também 111 em 5 e 73 em 6.
  - **Análise Qualitativa**: A percepção sobre programas como bolsas, monitorias e nivelamento é positiva em geral, mas a dispersão das respostas mostra que muitos acadêmicos podem não estar plenamente informados sobre a existência ou o funcionamento desses programas.

6 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES

6.1 COLABORADORES

1. **Engajamento Social**: Expandir a comunicação e o alcance das atividades de cultura e lazer, considerando os perfis que hoje se sentem menos contemplados.
2. **Ferramentas Organizacionais**: Revisitar a implementação das ferramentas tecnológicas, oferecendo capacitações e suporte mais abrangentes.
3. **Comunicação Institucional**: Incrementar a divulgação dos processos avaliativos, garantindo que todos os colaboradores compreendam sua importância e impacto.

Essa análise sugere que, embora a percepção geral seja positiva, há oportunidades para aprimorar o alinhamento e a satisfação em áreas específicas, reforçando a inclusão e o engajamento interno.

6.2 DOCENTES

1. **Responsabilidade Social**: Continuar investindo em atividades culturais e de lazer, com foco em ampliar a participação e atender a diferentes interesses, promovendo maior inclusão.
2. **Organização e Gestão**: Monitorar a usabilidade das ferramentas tecnológicas e garantir que os usuários recebam treinamento contínuo, especialmente aqueles que relataram dificuldades.
3. **Planejamento e Avaliação**: Reforçar a comunicação interna sobre os processos avaliativos, esclarecendo sua importância e impacto, especialmente para os grupos que demonstraram menor conhecimento.

A análise qualitativa revela uma percepção globalmente positiva dos docentes sobre os aspectos avaliados, com poucas áreas que demandam intervenções pontuais para garantir um alinhamento ainda maior entre a instituição e seus colaboradores.

6.3 ACADÊMICOS

1. **Atividades de Cultura e Lazer**
   - Expandir e diversificar as atividades para contemplar diferentes interesses e perfis dos acadêmicos.
   - Realizar pesquisas de opinião para identificar demandas específicas e promover maior engajamento.
2. **Impacto Regional**
   - Divulgar de forma mais ampla os projetos e ações institucionais que contribuem para a transformação local, reforçando sua relevância.
   - Incentivar a participação dos acadêmicos em iniciativas comunitárias para aumentar a percepção de impacto.
3. **Comunicação sobre Avaliações**
   - Ampliar a transparência e a divulgação dos objetivos, resultados e melhorias provenientes das avaliações institucionais.

- Promover workshops e campanhas educativas para engajar mais estudantes nos processos avaliativos.

4. **Programas e Serviços de Atendimento**

- Intensificar a comunicação e visibilidade dos serviços disponíveis, garantindo que todos os acadêmicos tenham acesso às informações relevantes.
- Incorporar feedback contínuo dos estudantes para aprimorar a eficácia dos programas e setores de atendimento.

Essa análise qualitativa revela um cenário geral positivo, mas com oportunidades significativas de aprimoramento, especialmente em comunicação e engajamento.

7 CONCLUSÃO GERAL

Realizar as pesquisas da CPA é um desafio para a instituição, que precisa mobilizar diversos setores; para os colaboradores, que fazem parte deste desenvolvimento; para os alunos, professores e demais avaliados, que dispendem de um tempo para participar e ver as conquistas que podem aparecer dos resultados; e para a comunidade, que anseia se beneficiar com melhorias institucionais e pedagógicas.

Diante das pesquisas e relatórios parciais, das discussões feitas e das sugestões dadas, é possível afirmar que a avaliação alcançou seu objetivo. E, mais ainda, que este relatório geral também alcançou aquilo que se propôs, pois apresentou os dados e informações necessárias da avaliação 2024. É importante evidenciar que o trabalho da Unifateb é percebido pela maioria do público, desde colaboradores até alunos, professores e comunidade externa.

Fazendo um apanhado geral, é possível perceber alguns pontos em comum, que talvez sirvam de alerta para serem vistos com mais cuidado e receberem mais atenção e melhorias/mudanças: Estrutura física, contemplando tamanho de salas, climatização, problemas com chuva, aparelhos tecnológicos das salas, carteiras inadequadas, laboratórios e estacionamento; Atenção às necessidades dos cursos que não utilizam laboratórios; Melhorias necessárias relativas à coordenação.

É importante ressaltar melhorias a serem feitas, percebidas por meio das respostas descritivas e que foram compiladas nas categorias apresentadas neste

relatório. A Unifateb está em constante evolução, investindo significativamente em diversos setores ao longo dos anos. Essa percepção de melhorias constantes é necessária e colabora para o andamento e consolidação dos seus serviços. As sugestões aqui presentes tornam-se, então, norteadoras para a instituição tomar decisões futuras.

E, por fim, destaca-se a importância em divulgar aos acadêmicos à comunidade as melhorias realizadas a partir da investigação da CPA. Para que tenham ciência de que a participação efetiva pode trazer resultados positivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa social**: Teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes. 1994.

QUIMELLI, Gisele Alves de Sá. Considerações Sobre o Estudo de Caso na Pesquisa Qualitativa. In: BOURGUIGNON, Jussara Ayres (org). **Pesquisa Social**: Reflexões teóricas e metodológicas. Ponta Grossa, PR: Todapalavra. P. 63-84. 2009.